



# A VIVÊNCIA NO PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMEIRAS RESIDENTES EM SAÚDE COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Ribas Barcelos 1  
Gláucia Nascimento da Silva 2  
Jussana Freitas Ramos 3  
Priscila Araujo Niendicker 4  
Maria Renita Burg 5

## Introdução

A enfermagem vem ampliando, a cada dia, o seu espaço na área da saúde, tanto no contexto nacional quanto no cenário internacional. O enfermeiro assume um papel cada vez mais decisivo e pró-ativo no que se refere à identificação das necessidades de cuidado da população, bem como na promoção e proteção da saúde dos indivíduos em suas diferentes dimensões.

## Objetivos

Esse estudo objetiva abordar a vivência da atuação do enfermeiro residente na APS junto à equipe multidisciplinar no Programa de Residência em Saúde Comunitária da ULBRA/Canoas a qual está inserida em dois municípios da região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

## Conclusão

A residência multidisciplinar apresenta para o enfermeiro a importância da atuação junto à equipe interdisciplinar, desenvolvendo habilidades e competências de atuação, visando a interdisciplinaridade na prática de saúde e no cuidado ao ser humano.

## Metodologia e Resultados

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por enfermeiras residentes em Saúde Comunitária no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, da Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS, no período de março a julho de 2022. Optou-se em denominar as profissionais em R1, R2, R3 e R4 respeitando-se as questões éticas de identificação. De acordo com a R1, o perfil da população pertencente ao seu território compreende mais idosos e tem apresentado relatos de usuários que acreditam ser necessário dividir o cuidado da sua saúde entre o profissional do "posto de saúde" e os "especialistas" que eles também consultam. Foi possível apresentar uma proposta com reforço na territorialização, na identificação do perfil desta população, na importância do controle social com os conselhos locais de saúde. Para a R2 durante sua vivência participou no seu processo de trabalho de acolhimento da demanda espontânea. O serviço tem como característica acolher bem os usuários realizando escuta qualificada das suas necessidades de saúde. Já de acordo com a R3, a coleta de citopatológico bem como a avaliação de mamas, muitas vezes não são realizados de forma periódica como preconiza o Ministério da Saúde. Para a R4 o processo de imersão no campo de atuação foi vivenciar o território, a partir da obtenção de informações de vida e saúde da população adscrita, com intuito de subsidiar o planejamento futuro.



## Referências

**O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família** The role of the nurse in the Brazilian Unified Health System: from community health to the family health strategy Dirce Stein BackesI; Marli Stein BackesII; Alacoque Lorenzini ErdmannIII; Andreas BüscherIII. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/B4YNT5WFyKmn5GNGbYBhCsD/?lang=pt>

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde-SGTES. Departamento de Gestão da Educação na Saúde-DEGES. *Educação na saúde* Brasília: Ministério da Saúde (MS); 2006.